

EDUCAÇÃO

Programas tentarão recuperar repetentes

Objetivo é evitar defasagem entre a idade do aluno e a série cursada

DA REDAÇÃO

Os estudantes Michelle, de 15 anos, e Jefferson, de 12 anos, passam por problemas semelhantes. Embora com dificuldades em disciplinas distintas, foram ambos obrigados a repetir o ano na escola. Michelle disse que não conseguia entender as regras de português e, por isso, *tomou bomba* duas vezes na terceira série. O garoto, por sua vez, não conseguia resolver as questões de matemática com exatidão. Foi isso que o fez repetir duas vezes a primeira série.

Os dois estudantes confessaram que só não se sentiram mais envergonhados perante aos demais colegas em função da altura.

— Por eu ser *baixinha* ninguém achava que eu era mais velha da turma. Assim, eu não tinha problemas com as piadinhas dos meus amigos — relatou Michelle.

— Eu também não tive esse problema, por isso mesmo — acrescentou Jefferson.

Para resolver problemas de defasagem escolar, como é o caso dos estudantes Jefferson e Michelle, a Secretaria de Educação do Distrito Federal lançou dois programas, o *Acelera DF* e o *Se Liga DF*. O primeiro deles, já implantado nas escolas, deverá atender, até o fim deste ano, 3.171 alunos com idade entre 12 e 15 anos. Todos eles são alfabetizados, mas não conseguiram acompanhar o andamento dos demais colegas.

No ano que vem, a expectativa é ampliar esse número e atender 12.850 alunos da rede pública de

ensino nos dois programas. Essa quantidade corresponde ao número de alunos, já identificados pela Secretaria, que não conseguiram se desenvolver em uma determinada série.

A seleção dos alunos para 2009 se deu por meio de uma avaliação aplicada apenas aos alunos em defasagem idade-série. Do total de estudantes pré-selecionados para participar dos programas, 25,8% — que corresponde a 3.317 — não estão alfabetizados e deverão ser encaminhados ao *Se Liga DF*. Os 9.533 restantes serão atendidos no programa *Acelera DF*.

De acordo com a secretária adjunta de Educação, Eunice Santos, participam do *Acelera DF* os alunos matriculados até a quarta série do ensino fundamental.

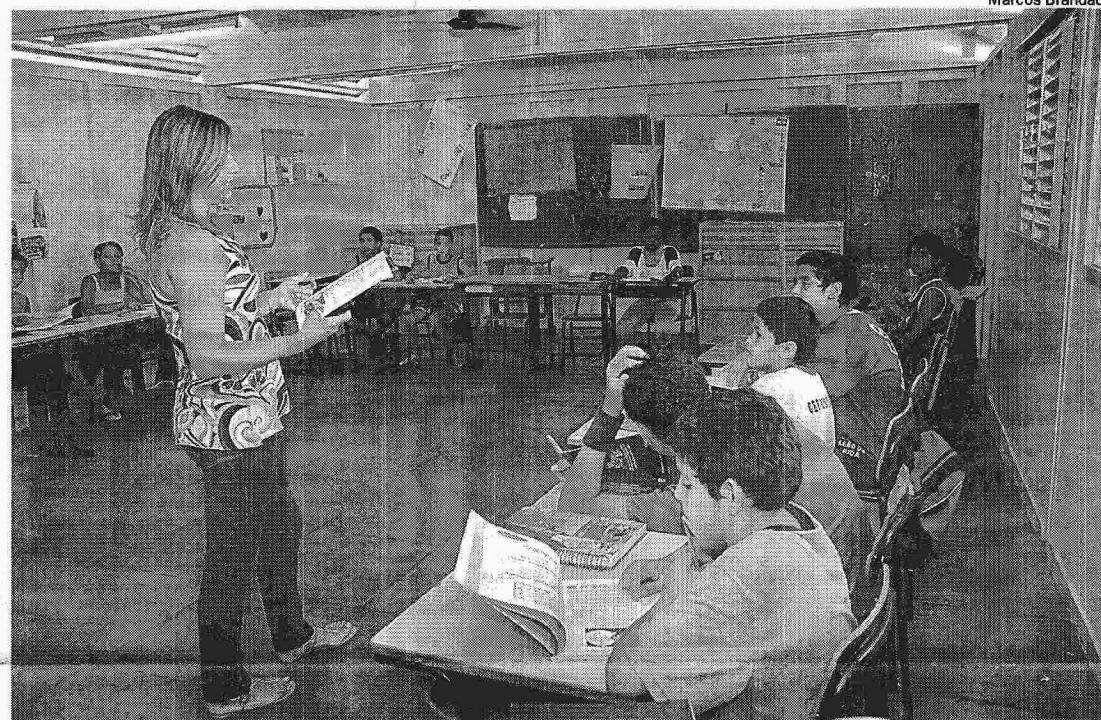
— O *Acelera DF* absorve estudantes que já foram alfabetizados, mas repetiram alguma das séries atendidas pelo programa. Assim, o objetivo é fazer com que ele avance e passe a freqüentar uma sala que esteja de acordo com sua idade — ressaltou.

Diagnóstico

Santos acrescentou que é aplicada aos estudantes uma prova no qual é identificar o seu nível de aprendizado.

— O diagnóstico é realizado em crianças com mais de dois anos de distorção. Isso quer dizer que têm idade inadequada ao nível de escolarização — explicou.

A secretaria adjunta disse que todo o processo é ministrado em parceria com o Ins-



AULA DO 'ACELERA DF' — Conteúdos específicos para que os estudantes retornem ao ensino regular

Um dos projetos se volta para alunos já alfabetizados, enquanto o outro recomeça ensino

tituto Ayrton Senna.

— Todo o material didático é diferente das turmas convencionais. Os professores também recebem orientação específica. Durante os 200 dias letivos, o aluno faz as provas e passa para a turma que está de acordo com sua idade. Esse programa evita a evasão escolar. Quando acumulam repetências, os alunos ficam desestimulados e, por isso, começam a faltar às aulas — enfatizou.

Se Liga DF

O governo do Distrito Federal deverá desenvolver, também no próximo ano, o *Se Liga DF*. O programa atenderá crianças com

idade entre 7 e 12 anos, com defasagem escolar. A diferença é que, diferentemente do *Acelera DF*, o *Se Liga DF* atenderá alunos que ainda não foram alfabetizados.

— Os alunos passarão por uma prova em que se identificarão as principais carências. Queremos corrigir as distorções que a própria rede de ensino gerou. O público-alvo do *Se Liga* são alunos que estão entre o segundo ano de escolarização até o quinto ano — citou.

Avaliação via Siade

Hoje e amanhã, 186 mil alunos do ensino fundamental, médio e do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), matriculados em 539 escolas da rede pública de ensino, participarão da Avaliação de Rendimento do Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Distrito Federal (Siade).

Eunice Santos disse que a prova tem o intuito de avaliar o ensino público no DF.

— Queremos saber onde estamos acertando e errando. O resultado da prova servirá de parâmetro para a adoção de políticas públicas — garantiu.

Nos dois dias de provas serão aplicadas questões de língua portuguesa, matemática, ciências, física, química e biologia.

Opinião dos pais

Além dos estudantes matriculados na rede pública, o governo pretende ainda colher as opiniões dos pais e responsáveis a respeito do ensino ministrado pelo estado.

— Distribuímos um questionário para os pais e os mesmos devem ser devolvidos pelos alunos nesses dois dias de provas. Temos questões sócio-econômicas, entre outras. O resultado desse questionário também influenciará nas nossas decisões. Professores, diretores, supervisores administrativos e pedagógicos também darão suas opiniões. Apresentarão os aspectos favoráveis e desfavoráveis do ensino do magistério — esclareceu. (F.F.)